

## Portugal não é uma democracia

---

### **Não há democracia sem justiça**

Um país onde pensar em justiça é pensar em burocracia, lentidão, ineficácia, descrédito, na brandura de certas penas (como as que se referem a rapto, violação e homicídio por exemplo) e na subjectividade e discriminação com que são aplicadas ou na dificuldade do acesso de muitos, por norma os mais pobres e com menos estudos, nos gastos dos que a ela têm de recorrer, nos direitos, liberdades e garantias que apenas existem transcritos no papel... não é propriamente um país que possamos considerar como um «Estado de Direito».

### **Não há democracia sem igualdade**

Um país onde apenas um exíguo número de mulheres tem acesso a lugares cimeiros de decisão política, económica, social, religiosa... Onde os homossexuais são tratados como cidadãos de segunda, não usufruindo de plenos direitos como o casamento civil e o direito de adopção. Onde as minorias étnicas são alvo de preconceitos, discriminação e racismo com um modelo de imigração que fomenta a sua exclusão, diminuindo-lhes direitos jurídicos e de cidadania... não é um país onde se viva em igualdade...

### **Não há democracia sem liberdade**

Um país onde as mulheres não são donas do seu próprio corpo, que criminaliza as que recorrem ao aborto, remetendo-o à hipocrisia da clandestinidade. Onde os cidadãos são livres de usarem determinadas drogas (que o Estado considera «leves» e das quais retira altos lucros) mas não outras (que o Estado considera «pesadas»). Onde todo o espaço de participação democrática se identifica com o poder político e mediático, reduzido e esgotado nos políticos, nas organizações partidárias e nos *media* e onde os cidadãos pouco (ou quase nenhum) poder público e espaço de participação possuem, a palavra liberdade assume contornos de retórica de discurso. Sem justiça, igualdade e liberdade não há democracia! Uma democracia não pode cingir-se a uma democracia política. É preciso também que seja uma democracia económica, cultural e social.